



MINISTÉRIO DA CULTURA
SECRETARIA DA CIDADANIA E DA DIVERSIDADE CULTURAL

PROJETO
SEMANA CULTURA VIVA
10 ANOS DE CIDADANIA E DIVERSIDADE CULTURAL

Brasília, Novembro de 2014.

APRESENTAÇÃO

A primeira Semana Cultura Viva tem como proposta dar continuidade a uma mobilização nacional de visibilidade das ações do Cultura Viva, de forma ampliar sua articulação em rede compondo a agenda comemorativa dos 10 Anos de construção da política da cidadania e diversidade cultural do Ministério da Cultura, que culminou com a publicação da atual Política Nacional de Cultura Viva, sancionada pela Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014.

O período de realização será de 08 a 12 de dezembro de 2014, tendo como destaque a programação promovida em Brasília, com ações de indução e a expectativa e possibilidade de ações comemorativas conduzidas por secretarias estaduais e municipais de cultura, redes de pontos de cultura e outras instituições parceiras.

A Semana será realizada com atividades técnico-culturais em espaços públicos, privados e da sociedade, por meio do incentivo à produção e/ou participação em oficinas, roteiros e circuitos locais de visitas a pontos de cultura, mostras artísticas, seminário, rodas de conversa, feira de economia criativa e solidária, entre outros.

JUSTIFICATIVA

A Semana Cultura Viva visa promover atividades de visibilidade do Programa Nacional de Promoção da Cidadania e da Diversidade Cultural – Cultura Viva (PCV), principal ação da Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural, que somado ao Programa Brasil Plural, transferido para a Secretaria pela Portaria nº 39, de 4 de maio de 2011, constroem as bases para a recentemente instituída Política Nacional Cultura Viva, a qual apresenta novos desafios como política de estado e portanto se caracterizando como uma ação equitativa, universal e regionalizada.

O evento é aberto ao público em geral, bem como é uma oportunidade de encontro e intercâmbio de boas práticas pelos segmentos historicamente contemplados pelos referidos Programas, de forma a congregar estados, municípios, instituições parceiras, redes de pontos, rede de pontos de cultura e redes da diversidade, e estimular o exercício dos direitos culturais, qualificando e fortalecendo políticas e ações de valorização e promoção da cultura brasileira.

O formato de programação proposto para a Semana é inspirado na metodologia utilizada em eventos anuais, democráticos, como a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia (Ministério da Ciência e Tecnologia) e Semana Nacional de Museus (Instituto Brasileiro de Museus), os quais, respectivamente, popularizam e divulgam conhecimento científico-tecnológico e museológico em instâncias sociais diversas e contam com a adesão de instituições de todo o país ao calendário geral de programação, com ações locais, estaduais e regionais fortalecendo a pauta dessas políticas, as redes e a interação com a população.

A Semana Cultura Viva também encerra o calendário de comemorações dos 10 Anos de Programa Cultura Viva, a qual teve em sua agenda de comemorações eventos como TEIAS municipais, estaduais e regionais, a TEIA Nacional da Diversidade e a obliteração de selo especial em solenidade com a presença da ministra da Cultura, Marta Suplicy, em Natal, no dia 22 de maio.

POLÍTICA NACIONAL CULTURA VIVA - LINHA DO TEMPO

O Programa Nacional de Cultura, Educação e Cidadania – Cultura Viva, criado em 2004 por meio da Portaria nº 156, de 06 de julho de 2004, caracterizava-se inicialmente como uma ação federal de mobilização da cultura comunitária que potencializava as iniciativas de grupos e coletivos já existentes, em especial nas áreas de risco social, nos territórios de invisibilidade e nas periferias das grandes cidades brasileiras, e também na costa e no interior do Brasil.

Estadualizado em 2007, dentro do escopo do Programa Mais Cultura, o PCV expandiu sua principal ação, as rede de pontos de cultura, para todas as unidades da federação. A atuação com parceiros de todas as secretarias/fundações de cultura estaduais, com exceção do Paraná, e mais cerca de 55 redes municipais permitiu uma escala de ação em todos os estados da federação.

Em 2013, depois de período de Redesenho do Programa, que buscou com base nas pesquisas do IPEA, recomendações dos órgãos de controle e lições aprendidas pelos gestores de redes e de pontos, incorporar a matriz da diversidade cultural, e melhor precisar conceitos, definir diretrizes e critérios para a nova etapa do Programa, com destaque para as normativas, os instrumentos e os procedimentos para a gestão compartilhada. Ao final de dezembro o Programa, por meio da Portaria nº 118, de 30 de dezembro de 2013, passa a chamar-se Programa Nacional de Promoção da Cidadania e da Diversidade Cultural – Cultura Viva.

Recentemente, a partir da aprovação da Lei Cultura Viva (Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014), o Programa se constitui como uma política nacional de cultura, dando perenidade às ações, independente das alternâncias de gestão na administração pública.

Destaca-se que a Secretaria da Cidadania e da Diversidade Cultural (SCDC/MinC), gestora do PCV, foi instituída em 31 de maio de 2012 (Decreto nº 7.743). Sua estrutura uniu as atividades de duas secretarias anteriores (SCC e SID), que definiram as atribuições da secretaria por intermédio dos Programas Cultura Viva e Brasil Plural.

Cronologia do Programa Cultura Viva

PERÍODO	1ª ETAPA 2004-2006	2ª ETAPA 2007-2010	3ª ETAPA 2011-2012	4ª ETAPA 2013-2014
FOCO	FORMULAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO	EXPANSÃO FEDERATIVA	REESTRUTURAÇÃO E FORTALECIMENTO DA GESTÃO	CONSOLIDAÇÃO DO PCV COMO POLÍTICA DE BASE COMUNITÁRIA DO GOVERNO
OBJETIVOS	<ul style="list-style-type: none"> Promoção da produção, da pesquisa, do registro e da difusão das expressões culturais dos grupos e entidades responsáveis pelos modos de ser, pensar e fazer cultural no país, potencializando as iniciativas existentes nas comunidades; Criação de uma nova forma de atuação do MinC, considerando a participação social e a gestão compartilhada. Definição de focos específicos para os mecanismos de aporte de recursos além da Lei Rouanet (renúncia fiscal); Execução direta do MinC com a sociedade civil. Mobilização e articulação, da Rede com participação social e gestão compartilhada; 	<ul style="list-style-type: none"> Realização da pactuação federativa, sob a égide do Programa Mais Cultura, com a descentralização do Programa, resultando em forte expansão das redes estaduais de pontos de cultura; Ampliação da rede de parceiros federais, concretizando o Programa como transversal a outras ações do Governo; Expansão de editais de prêmios como política de fomento em face do término do financiamento dos Convênios da 1ª etapa; Expansão da ação direta do MinC (Pontos e Pontões) com ações complementares às ações dos Pontos de Cultura (redes temáticas); Pactuação com órgãos de controle para acompanhamento, monitoramento, avaliação e qualificação do PCV no âmbito do Programa Mais Cultura. 	<ul style="list-style-type: none"> Planejamento de ações prioritárias e de saneamento de problemas para qualificar a gestão e honrar os compromissos assumidos; Diagnóstico e redesenho do PCV, considerando a junção dos Programas Cultura Viva e Brasil Plural. Definição da diversidade como matriz na promoção da cidadania cultural, com início da articulação da Rede Cultura Viva com outras redes convergentes. Repactuação e ampliação da parceria com órgãos de controle Manutenção dos compromissos orçamentários e financeiros. 	<ul style="list-style-type: none"> Qualificação da pactuação federativa com a descentralização do Programa no marco do SNC e do Plano Nacional de Cultura (PNC), e definição de critérios de expansão; Fortalecimento do Programa na lógica de consolidá-lo como uma Política de Base Comunitária do Sistema Nacional de Cultura, Articulação das Redes de gestores do PCV com governos, sociedade civil e parceiros. Retomada do crescimento da rede de pontos e pontões, rumo à meta de 15 mil pontos para 2020 (Meta 23 - PNC). Articulação e estruturação, com entes federais, do sistema Minc. Mobilização e articulação das redes com a estruturação da participação social. Enfrentamento do passivo financeiro e administrativo que antecede a criação da SCDC.

Programa Cultura Viva - Investimento em Pontos, Pontões e Redes de Pontos de Cultura
Relatório Nacional (R\$) - 2004-2015*

(R\$)

Ação da Iniciativa	Nº de Convênios	Nº de PONTOS	Nº de PONTÕES	Repasso MinC*	Contrapartida*	Valor Total dos Convênios*	Valor a Pagar*	Valor Pago
Pontão de Bens	24	0	24	3.600.000,00	-	3.600.000,00	-	3.600.000,00
Pontão Direto	125	5	124	74.357.741,10	23.434.222,48	97.791.963,58	20.489.747,79	53.867.993,31
Ponto de Leitura	1	10	0	300.000,00	-	300.000,00	-	300.000,00
Ponto Direto	601	601	0	95.077.110,50	30.412.323,66	125.489.434,16	23.037.577,56	72.039.532,94
Ponto Indígena	5	76	0	14.758.596,00	-	14.758.596,00	4.763.336,73	9.995.259,27
Rede Estadual	29	2519	14	276.230.924,00	115.749.433,24	391.980.357,24	63.065.924,00	213.165.000,00
Rede Intermunicipal	2	56	1	8.810.000,00	2.400.000,00	11.210.000,00	3.200.000,00	5.610.000,00
Rede Municipal	55	773	9	77.024.800,00	46.650.346,06	123.675.146,06	27.922.633,34	49.102.166,66
Total geral	842	4040	172	550.159.171,60	218.646.325,44	768.805.497,04	142.479.219,42	407.679.952,18

* Refere-se ao período 2004-2015. Para 2012-2015, considera o valor previsto de repasse do MinC nos convênios já celebrados.

Data de Atualização: 14.10.2014
Fonte: COGIN/CGCAI/DCDC/SCDC/MinC

RESULTADOS

As principais ações relacionadas ao PCV são as que visam o seu fortalecimento, centrando-se nas redes de Pontos e Pontões de Cultura. Desde o seu início, cerca de 4.000 Pontos de Cultura foram pactuados por meio de convênios, diretamente com a sociedade e, atualmente, por meio de parceria com os estados, prioritariamente, mas também com municípios –, dos quais mais de 3.200 já foram reconhecidos e em sua ampla maioria estão em processo de financiamento, distribuídos em cerca de 1.100 municípios.

A necessidade de atender à meta de criação de 15 mil Pontos de Cultura até o ano de 2020, dentre as demais metas do Plano Nacional de Cultura, impõe à SCDC, como unidade coordenadora e integradora, o desafio de promover melhorias na gestão, tanto da Secretaria, quanto da própria Política, o que vem sendo conduzido em instâncias distintas.

A estratégia atual consiste em ampliar gradativamente o número de beneficiários da Política Nacional Cultura Viva e compreender a Rede Cultura Viva inicialmente constituída com os Pontos e Pontões de Cultura, como uma malha de convergência de lideranças, grupos e coletivos, e das redes que atuam em prol da cidadania e da diversidade cultural, com base em três eixos:

- a) Pactuação de uma política de base comunitária do Sistema Nacional de Cultura;
- b) Estruturação das instâncias de participação e comunicação;
- c) Qualificação e modernização da gestão.

A Política Nacional Cultura Viva fortalece o protagonismo cultural da sociedade brasileira, valoriza as iniciativas culturais de grupos e comunidades excluídos e amplia o acesso aos bens culturais. Nos dez anos de sua construção apresenta fundamental contribuição para a promoção, ampliação e garantia do acesso das comunidades mais excluídas do usufruto de

bens culturais aos meios de fruição, produção e difusão desses bens com vistas à ação cultural em diferentes meios e linguagens artísticas e lúdicas. Essa contribuição se concretiza principalmente no apoio aos Pontos de Cultura, que notoriamente representam a diversidade cultural brasileira.

PALAVRAS-CHAVE

10 Anos de Programa Cultura Viva, Cidadania e Diversidade Cultural, Cultura Viva, Direitos Culturais, Brasil Plural, Brasil Vivo, Brasil Cidadão, Rede de pontos e pontões de cultura.

OBJETIVO GERAL

A Semana Cultura Viva é uma mobilização nacional de visibilidade das ações do Programa Cultura Viva, e busca impulsionar a agenda comemorativa dos 10 Anos de construção da política da cidadania e diversidade cultural do Ministério da Cultura, que culminou com a publicação da atual Política Nacional de Cultura Viva, sancionada pela Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014.

CARACTERIZAÇÃO

Espaço para encontros, reconhecimentos, convivência, reflexão, formação e divulgação de temas prioritários dos grupos, coletivos, comunidades e redes de pontos de culturas - representantes dos segmentos socioculturais da diversidade cultural brasileira, de forma a ampliar a articulação em rede e as ações de intercâmbio.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o intercâmbio e a articulação entre as redes de Pontos e Pontões de Cultura em âmbito nacional;
- Promover a democratização do acesso aos bens culturais;
- Promover ações formativas e de pactuação em seminário e oficinas;
- Reunir as ações estruturantes do Programa Cultura Viva (Pontos e Pontões) e as ações transversais ao Programa (Pontos de Memória, Pontos de Leitura etc.), bem como os diversos segmentos das políticas setoriais, como as comunidades Afro Brasileiras,

Ciganas, Indígenas, Populares, Povos e Comunidades Tradicionais, LGBT, Mulheres, Pessoas com deficiência, entre outros;

- Realizar encontros com temas afetos às políticas públicas de cultura voltadas para a cidadania e diversidade cultural.

PÚBLICO BENEFICIÁRIO E PRIORITÁRIO DA POLÍTICA NACIONAL

“Sociedade e prioritariamente os povos, grupos, comunidades e populações em situação de vulnerabilidade social e com reduzido acesso aos meios de produção, registro, fruição e difusão cultural, que requeiram maior reconhecimento de seus direitos humanos, sociais e culturais, ou no caso em que estiverem caracterizada ameaças à sua identidade cultural”.

(Lei nº 13.018, de 22 de julho de 2014)

PARCEIROS

A promoção dos eventos concernentes à Semana Cultura Viva pode ter como realizadores as Redes de Pontos e de Pontões de Cultura, redes da diversidade, Sistema MinC, gestores públicos, secretarias estaduais e municipais de cultura e instituições como universidades, organizações nacionais e internacionais, fundações, conselhos, entre outros. O compromisso desses parceiros é manter alinhamento de informações, identidade visual e comunicação com o promotor principal, ou seja, o Ministério da Cultura.

LOCAL

- Brasília/DF
- Estados e municípios que participarem da programação da Semana;

PERÍODO

08 a 12 de dezembro de 2014.